



gestão 2008/2011
NOVOS RUMOS

boletim sindical nº 07//2009

NOVOS RUMOS

SINDMETAL-PE FILIADO A

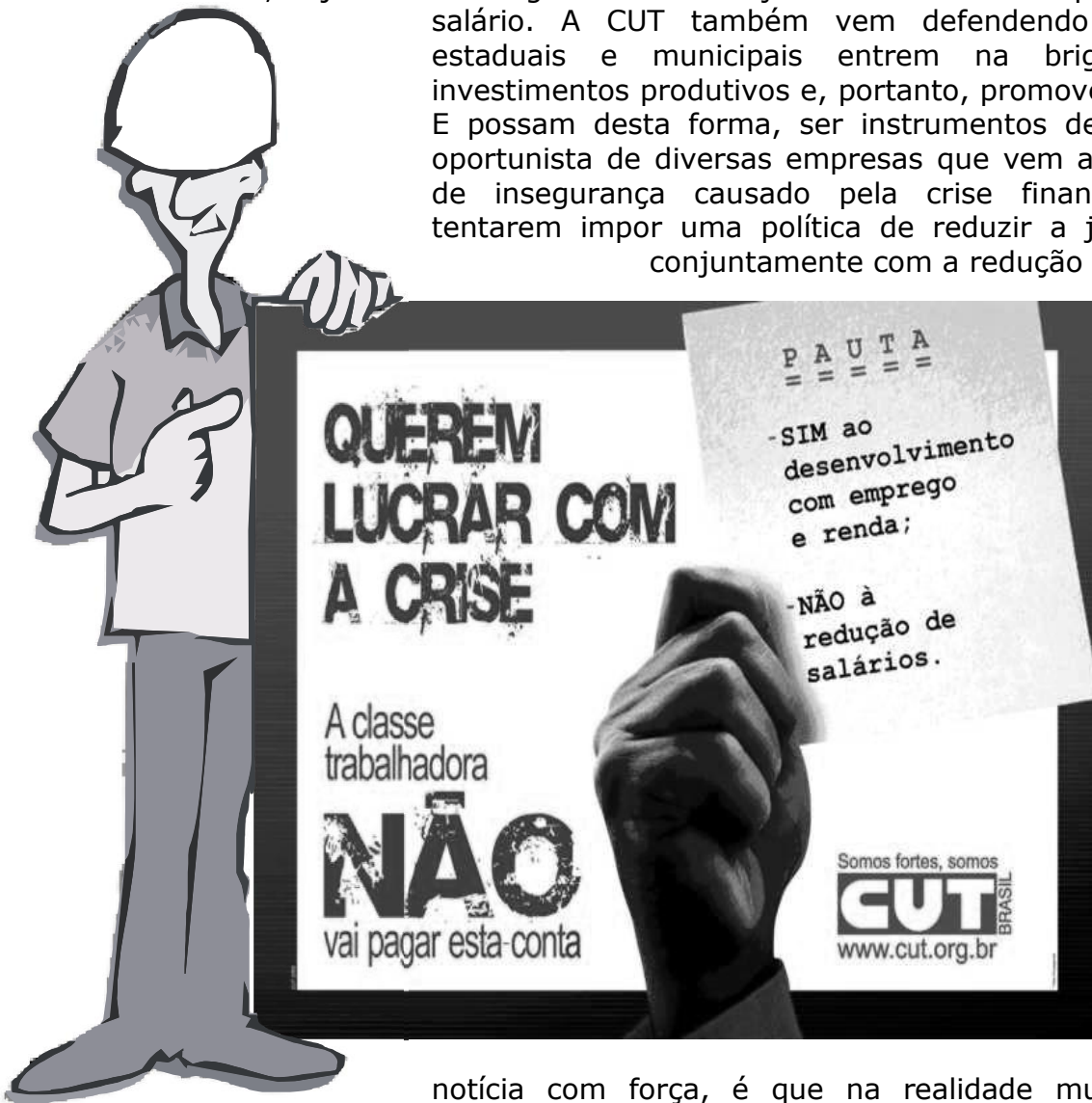


ESPECIAL
DIA NACIONAL
DE LUTA
PELO EMPREGO
E PELO
SALÁRIO

11 DE FEVEREIRO DE 2009

DIA NACIONAL DE LUTA PELO EMPREGO E PELO SALÁRIO

Com a chamada "Querem lucrar com a crise. A classe trabalhadora não vai pagar esta conta", a Central Única dos Trabalhadores convocou toda a sociedade para, que hoje, dia 11 de fevereiro, seja a data da grande mobilização nacional de luta pelo emprego e pelo salário. A CUT também vem defendendo que os governos estaduais e municipais entrem na briga para estimular investimentos produtivos e, portanto, promover emprego e renda. E possam desta forma, ser instrumentos de barreira a política oportunista de diversas empresas que vem aproveitando o clima de insegurança causado pela crise financeira internacional, tentarem impor uma política de reduzir a jornada de trabalho conjuntamente com a redução de salário.



Sabemos que a mídia tem jogado peso no ato terrorista de jogar bombas de péssimas previsões do surgimento de uma suposta nova realidade de trabalho, onde as empresas nacionais ou não, teriam que reduzir a jornada de trabalho assim como reduzir os salários, para poderem suportar os efeitos da crise. Mas o que a mídia não

notícia com força, é que na realidade muitas das empresas tiveram lucros enormes no ano de 2008. E entre estas, ainda existe aquela parcela de empresas multinacionais que usaram recursos públicos (incentivos fiscais e financiamentos) para socorrer suas matrizes fora do Brasil. Não estamos negando que a crise tenha afetado diretamente as empresas instaladas em nosso país. Temos visto diversas fábricas metalúrgicas sendo afetadas com diminuição nos seus lucros, por causa da



redução de vendas ou da queda no valor de seus produtos. Porém sabemos que a grande maioria delas, mesmo com queda nos lucros, continuam respirando com saúde, devido ao acúmulo de crescimento da economia brasileira nos últimos seis anos. Temos como exemplo a Gerdau, que faturou nos últimos meses de 2008, R\$ 36,2 bilhões (44,1% superior ao mesmo período de 2007), tendo um lucro líquido consolidado de R\$ 4,6 bilhões (superior ao igual período de 2007). Onde no terceiro trimestre de 2008, a receita líquida de vendas consolidadas atingiu R\$ 12,4 bilhões, 62,4% a mais em relação ao 3.º trimestre de 2007 e Houve uma redução dos custos das vendas em relação a receita líquida, proporcionando uma melhora da margem bruta de 25% para 32,9% no período. Isso se deve à evolução dos preços dos produtos siderúrgicos no mercado internacional, que superaram ligeiramente os custos das principais matérias-primas. Sendo assim é incompreensível a atitude da Gerdau em demitir mais de 400 trabalhadores nas suas plantas no Brasil, além de tentar impor suspensões de contrato e redução de jornada com redução de salários.

Segundo a CUT Brasil, no seu último jornal, reduzir jornada e salário "é uma proposta burra e indecente". Indecente, pois esconde que o que os empresários querem é aumentar a exploração e os lucros. Burra, pelo fato de que se os empresários brasileiros teimarem em radicalizar nessa sua política oportunista, aí sim é que teremos uma forte crise, pois com menos dinheiro no bolso do trabalhador, o consumo cai e em seguida o crescimento da econômica brasileira também.

Por isso, o Sindicato dos Metalúrgicos de Pernambuco, a CUT, A Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM) e a Federação Interestadual dos Metalúrgicos do Nordeste, e demais entidades sindicais de luta. Estão mobilizados pela defesa do salário do trabalhador. Queremos sim, redução de jornada de trabalho para 36 horas semanais, mas sem redução de salário. Pois um meio para garantirmos um futuro melhor para o povo brasileiro, é a ampliação da oferta de postos de trabalho conjuntamente com um salário digno para todos os trabalhadores.



"Os metalúrgicos de Pernambuco, assim como todos os demais trabalhadores no Brasil, não podem ficar refém da ganância de empresários, que ao invés de assumirem um papel responsável diante da crise financeira internacional, agem como carrascos da economia brasileira e dos trabalhadores. Pois ao invés de garantirem o poder aquisitivo do trabalhador (e assim manter o mercado interno aquecido), eles querem diminuir os salários para garantir maiores lucros."

Alberto Alves dos Santos (Betão) – Presidente do SINDMETAL-PE

"... É chegada a hora. Vamos montar neste "cavalo celado" e dizer que não podemos pagar a conta dessa crise financeira mundial. Não somos responsáveis e não vamos aceitar que a classe trabalhadora seja, mais uma vez, relegada ao último plano. Vamos fazer a diferença e iniciar 2009 enfrentando com coragem este cenário apontado como desfavorável.

A classe trabalhadora, e não apenas categorias isoladas, precisa estar unida e apontar soluções. Somos todos trabalhadores, públicos ou privados, do campo ou da cidade. Temos que enfrentar este problema enquanto classe.

Dessa forma estaremos fortes e sairemos vitoriosos.

Sérgio Goiana, Presidente da CUT/PE



"É essencial que o governo federal, através do BNDES, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e do PAC, mantenha e até amplie os investimentos em obras que gerem emprego e renda. Contrapartidas sociais - o governo precisa exigir que todas as empresas que receberem isenção de impostos ou empréstimo com dinheiro público se comprometam a não demitir, sob pena de punição".

Artur Henrique, Presidente CUT/Brasil

NÃO SEJA SÓ, SEJA SÓCIO!
Sindicato dos Metalúrgicos de Pernambuco,

Rua Almeida Cunha, 361, Santo Amaro,
Recife-PE, CEP: 50.050-480. Fone-Fax:
81-3423-4311 / Fone: 3423-4660.

www.sindmetalpe.net
sindmetalurgicos.pe@gmail.com

Presidente: Alberto A. dos Santos (Betão)
Sec. Comunicação:
Augusto César Barros